

novibet maps - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: novibet maps

Altoos os funcionários da UE boicotarão reuniões informais hospedadas pela Hungria durante **novibet maps** presidência rotativa

Oficiais sêniores da União Europeia boicotarão reuniões informais hospedadas pela Hungria enquanto o país exercer a presidência rotativa da UE, após a visita do primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán a vários líderes estrangeiros sobre a Ucrânia, o que irritou os parceiros europeus. Essa decisão incomum de se ausentar das reuniões foi tomada "à luz dos recentes desenvolvimentos marcando o início da presidência húngara (da UE)", de acordo com o porta-voz da Comissão Europeia, Eric Mamer, **novibet maps** X.

Visitas de Orbán à Rússia e à China causam indignação dos líderes da UE

Desde que a Hungria assumiu a presidência rotativa da UE **novibet maps** 1º de julho, Orbán visitou a Ucrânia, a Rússia, o Azerbaijão, a China e os Estados Unidos **novibet maps** uma "missão de paz" que, segundo ele, tem o objetivo de encerrar a guerra da Rússia na Ucrânia. Isso causou irritação entre muitos líderes da UE, que disseram não ter sido informados previamente sobre os planos de Orbán. Seu governo é amigável com a Rússia e contrário à política da maioria dos países da UE **novibet maps** relação ao apoio à Ucrânia.

O ministro da Europa húngaro, János Bóka, criticou a decisão da Comissão Europeia, dizendo que o corpo "não pode piclear as instituições e os Estados-membros com os quais deseja cooperar".

A decisão da Comissão Europeia se aplica a reuniões informais hospedadas pela Hungria. Funcionários de alto escalão, como a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, não comparecerão, sendo substituídos por servidores públicos seniores.

O governo de Orbán se opôs à política da maioria dos países da UE ao se recusar a fornecer armas a Quieve para deter a invasão russa e ameaçar bloquear a assistência financeira ao país devastado pela guerra.

As visitas de Orbán a Moscou e Pequim, onde se encontrou com os líderes Vladimir Putin e Xi Jinping, indignaram seus colegas da UE, que disseram não ter sido informados previamente. Eles se apressaram **novibet maps** esclarecer que Orbán, cujo país atualmente ocupa a presidência rotativa da UE, não estava atuando **novibet maps** nome da UE.

Em uma entrevista com o jornal húngaro Magyar Nemzet, o diretor político de Orbán disse que o primeiro-ministro havia informado os líderes de outros países da UE "por escrito sobre as negociações, as experiências da primeira fase da missão de paz e as propostas húngaras".

"Se a Europa quiser paz e quer ter um papel decisivo no assentamento da guerra e no fim do derramamento de sangue, deve agora elaborar e implementar uma mudança de direção", disse Balázs Orbán, que não está relacionado ao premier. "Uma avaliação realista da situação, metas realistas e o momento certo – essa é nossa abordagem."

Críticos acusam Orbán de agir contra a unidade e os interesses da UE e da Nato

O governo húngaro argumentou desde o início por um cessar-fogo imediato e negociações de

paz no conflito na Ucrânia, mas não esclareceu o que tais movimentos significariam para a integridade territorial e a segurança futura do país. Ele exibiu uma postura adversária **novibet maps** relação à Ucrânia, mantendo laços estreitos com Moscou, mesmo após a invasão **novibet maps** grande escala **novibet maps** fevereiro de 2024.

Os críticos de Orbán o acusaram de atuar contra a unidade e os interesses da UE e da Nato, da qual a Hungria é membro, e de perseguir uma estratégia de "apaziguamento" **novibet maps** relação à agressão russa.

Após a visita inesperada de Orbán a Moscou para se encontrar com Putin **novibet maps** 5 de julho – a primeira visita de um chefe de Estado ou governo da UE à Rússia **novibet maps** mais de dois anos – a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, acusou-o de tentar acalmar o líder russo, escrevendo **novibet maps** X: "O apaziguamento não parará Putin. A unidade e a determinação serão o caminho para uma paz abrangente, justa e duradoura na Ucrânia."

Por

Azam Ahmedaq

Cobri a guerra no Afeganistão e voltei depois que o Talibã assumiu.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **novibet maps**

Palavras-chave: **novibet maps - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-10